

EMPODERAMENTO POLÍTICO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO POPULAR DE JOVENS NA SEDE DE GUARAQUEÇABA-PR.

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça.

Coordenador(a) da atividade: Prof. Dr. Marcio Jose ORNAT.

Eliane Barbosa CARNEIRO[1]; Cleide Mara Lúcia CARNEIRO, Judite Bueno de CAMARGO.

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

Resumo: A elaboração de planos diretores possibilita o acesso à participação popular através das Leituras Comunitárias, Assembleias, Audiências Públicas, entre outros instrumentos. Nas Leituras Comunitárias realizadas há a divisão entre homens e mulheres para que as solicitações e sugestões sejam feitas conforme a visão de cada gênero, porém aqui devemos destacar a participação ativa de jovens entre 12 a 19 anos durante a Leitura Comunitária realizada na Sede Municipal de Guaraqueçaba-PR. Na ocasião optou-se por dividir a população desta maneira, mas também foi feita a escuta atentiva dos jovens do município. As observações e queixas dos jovens mostrou uma visão completamente distinta daquela feita entre homens e mulheres adultos, confirmando haver esta necessidade do empoderamento desta faixa etária, pois os mesmos possuem discernimento e também convivem com necessidades e desejos para o desenvolvimento do seu município. Os resultados foram diversos, porém em muitos aspectos convergentes com as queixas da população adulta.

Palavras-chave: Guaraqueçaba. Plano Diretor. Litoral Paranaense.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, através da ação extensionista, busca desenvolver projetos em municípios com IDH (IPEA, Atlas Brasil, índice de Desenvolvimento Humano) baixo no Estado do Paraná. Os valores a serem desembolsados dos cofres públicos para contratação de empresas particulares que elaborem esses projetos, em especial o Plano Diretor Municipal Participativo,

[1] Apresentador(a)

são elevados, trazendo certa dificuldade ao cumprimento da Lei Federal **Nº 10.257/2001,** a qual regulamentam o "Estatuto da Cidade" e determina que os municípios possuam o Plano Diretor Municipal Participativo. No Paraná tem-se a **Lei do Paraná 15.229 de 25 de julho de 2006** Dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual. Envolvendo a Universidade e a Comunidade neste trabalho, obtém-se resultados favoráveis ao desenvolvimento desses municípios e proporciona participação ativa dos docentes e discentes nos municípios. No que se refere ao Empoderamento político através da participação popular de Jovens na Sede de Guaraqueçaba-PR, verificou-se que esses jovens são absolutamente capazes de defender seus interesses voltados para o desenvolvimento do município.

OBJETIVOS

O trabalho extensionista visa gerar possibilidade de acesso à elaboração de Planos Diretores Municipais para municípios paranaenses com IDH baixo que eventualmente possam apresentar dificuldades na gestão dos recursos financeiros que devem ser aplicados para a realização deste trabalho. O Plano Diretor Municipal Participativo é um instrumento jurídico voltado ao desenvolvimento do município através do planejamento urbano e rural, a fim de que haja arrecadação de recursos das esferas estaduais e federais para serem aplicadas neste desenvolvimento municipal. Para que este instrumento seja desenvolvido há a necessidade de entender a realidade do município e um dos instrumentos é a Leitura Comunitária, que consiste em ouvir a população para posteriormente sistematizar tudo que a população solicita para que então possa ser levada às próximas fases de elaboração do Plano Diretor Municipal Participativo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização das Leituras Comunitárias no município de Guaraqueçaba-PR consiste em reunir presencialmente a população em local e horário previa e amplamente divulgados para que se faça uma escuta atentiva desta população, a qual é orientada sobre como a atividade será realizada e então dividida entre homens adultos, mulheres adultas e jovens. A equipe responsável por realizar esta atividade é dividida entre

cada grupo (homens adultos, mulheres adultas e jovens), e um mediador incentiva que o grupo exponha suas necessidades à roda de conversa e sua visão de melhorias para o município. Durante as exposições, há alguém da equipe anotando tudo o que é falado, totalmente anônimo, até histórias contadas, pois essas anotações serão transcritas, categorizadas e sistematizadas a fim de apresentar as necessidades da população para o desenvolvimento municipal. Também citaram a necessidade de melhorias no serviço de rede de Internet e disponibilização de rede pública de Internet, e a necessidade de eventos culturais voltados para a faixa etária em questão. Solicitaram também a disponibilização de um curso do Ensino Médio que ofereça formação técnica, pois no município só há formação técnica em Magistério. Citaram também a necessidade de expansão da rede de água tratada no município. Estes são somente alguns itens citados que nem sempre vão ao encontro do que os adultos formalizaram em suas falas.

RESULTADOS

A extensão realizada no município de Guaraqueçaba-PR oferece à população a possibilidade de desenvolvimento urbano através do Plano Diretor Municipal Participativo e aos discentes a oportunidade de vivenciar situações completamente diversas às de seu costume.

Na figura 1 abaixo pode-se ver a mesa onde os jovens estavam reunidos expondo suas necessidades, através da sua lente crítica, para o município de Guaraqueçaba-PR.

Figura 1 – Leitura Comunitária de Jovens – Sede Municipal Guaraqueçaba-PR



FONTE: Os autores

Separados dos adultos, esses jovens puderam expressar suas sugestões e opiniões, o que facilitou em muito a Leitura Comunitária e o trabalho posterior de sistematização dessas Leituras Comunitárias, a fim de serem indicadas as diretrizes para o desenvolvimento do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta experiência, nossa equipe reafirmou a necessidade de que sejam feitas Leituras Comunitárias em grupos separados, especialmente para dar voz a essa parcela da população muitas vezes colocada em segundo plano, que são os jovens.

Com essa atividade, pôde-se verificar que, apesar de os jovens apresentarem várias queixas direcionadas a esta parcela da população, eles também se preocupam com o município na sua totalidade. Eles citaram, por exemplo, a necessidade de um Plano de Saneamento e ampliação na rede de ensino. Isto mostra que estão preocupados com o município, que eles querem um município melhor e desenvolvido. A triste realidade dos municípios com IDH baixo é que os jovens podem eventualmente sair para estudar em outro município e nunca mais voltar. Porém, se eles perceberem que é dada a devida importância a essa preocupação com o lugar onde vivem, eles farão o possível para que seu município seja um lugar melhor para se viver.

Em relação ao trabalho extensionista, este necessita de avaliações e adaptações, por isso a importância em se adaptar, e o trabalho realizado na Leitura Comunitária com os jovens proporcionou esta adaptação com resultados positivos tanto para o município quanto para a equipe. As sugestões e observações dos jovens entraram para a história do município através da elaboração do Plano Diretor Municipal Participativo de Guaraqueçaba-PR. Isto só nos mostra que o trabalho extensionista, aquele que vai até a população e oferece algo palpável e que realmente poderá mudar a vida desta população, é a real extensão universitária.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio logístico na realização de todos os trabalhos de campo. Agradecemos à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior pelo apoio e à Prefeitura Municipal de Guaraqueçaba-PR pelo fornecimento de dados, no auxílio e acompanhamento nos trabalhos realizados, fornecendo ainda para as equipes hospedagem e alimentação. Por fim, agradecemos ao Programa Universidade Sem Fronteiras por mais uma vez fornecer auxílio financeiro para a realização desta atividade extensionista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01. set 2025.

BRASIL. **Lei 10.257 de 10 de julho de 2001**, Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm . Acesso em: 01 set. 2025

PARANÁ. **Lei 15.229 de 25 de julho de 2006,** Dispõe sobre normas para execução do sistema das diretrizes e bases do planejamento e desenvolvimento estadual, nos termos do art. 141, da Constituição Estadual. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-15229-2006-parana-dispoe-sobre-normas-para-execucao-do-sistema-das-diretrizes-e-bases-do-planejamento-e-desenvolvimento-estadual-nos-termos-do-art-141-da-constituicao-estadual Acesso em: 01 set. 2025.

IPEA. **Atlas Brasil. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal**. Disponível em: ttp://www.atlasbrasil.org.br/acervo/atlas Acesso em: 01 set. 2025.